IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019
Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"
ISSN/ISBN: 1983-8174

O CINEMA COMO SUPORTE PARA O ESTUDO DAS DITADURAS NO CHILE E NO BRASIL: OS CASOS DOS FILMES 'NO' E O ANO EM QUEM MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS

Francisco Felipe Silva¹, Fábio José Cavalcanti de Queiroz²

Resumo: Neste projeto, a intenção que o move é a de recriar a memória do período ditatorial, tomando como referência o Brasil e o Chile, por meio da análise de dois filmes que abordam essa época sombria: as películas "No" e "O ano em que meus pais saíram de férias". Busca-se então, prosseguir e ampliar os estudos sobre o período ditatorial no Brasil e no Chile tendo como referência as relações entre o saber histórico e o cinema, ao mesmo tempo em que implica o emprego do método comparativo como via preferencial para, dentre outras coisas, atar as pontas de um fio que começa no Brasil de 1970, período em que o golpe militar ainda não ocorrera na sociedade chilena, e finda com o Chile de 1988, quando a ditadura já saíra de cena no território brasileiro. Espera-se que, mediante a pesquisa, possa se oferecer resultados que apontem para o aperfeiçoamento do uso das fontes audiovisuais como materiais aptos à produção do saber histórico, intensificando, na questão em apreço, os laços entre o cinema e a história. Almeja-se, nesse sentido, que se incentive e se encoraje um maior número de pesquisas que, com efeito, aproveite as fontes audiovisuais como motivo de novos estudos com vistas ao fomento e enriquecimento dos domínios da história.

Palavras-chave: Ditaduras, histórico, cinema.

.

¹ Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: felipesilva201560@gmail.com

² Professor adjunto do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: fabioqueirozurca@gmail.com